



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos  
Pós-Graduados em  
Comunicação e  
Semiótica

DLP: Comunicação nas Biopolíticas Contemporâneas: Interprogramas/Estudos Avançados:  
Para uma nova teoria do sujeito na era da biopolítica  
Professor: José Luiz Aidar Prado (cód. orientação: 6253)  
Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais  
Linha de Pesquisa 3: Dimensões Políticas na Comunicação  
Horário: terças-feiras, 19-22 hs  
Semestre: **2/2016**  
Crédito: **03**  
Carga horária: **225 horas**

#### **Ementa:**

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

Serão abordados os seguintes tópicos: as múltiplas convocações biopolíticas e seus contratos comunicacionais; interpelação e convocação, de Althusser a Butler; Foucault e o nascimento da biopolítica neoliberal; dispositivo e ruptura em Foucault, Agamben e Butler; determinação discursiva e agência no sujeito; a construção do povo em Laclau e a multidão em Negri (afinal, o que é política?); comunicação desconstruída em Derrida e Butler; qual ação comunicativa?; estrutura ou acontecimento?; acontecimento na semiótica tensiva (do acontecimento ao discurso); comunicação e afetos em Safatle; novas teorias do sujeito (Laclau, Badiou e Butler).

#### **Bibliografia:**

AGAMBEN, G. **O que é o contemporâneo e outros ensaios**. Chapecó: Argos, 2009.

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado**. Lisboa: Presença, 1974.

BADIOU, A. **O ser e o evento**. Rio de Janeiro: Zahar: UFRJ, 1996.

BUTLER, J. **Relatar a si mesmo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

\_\_\_\_\_. **Mecanismos psíquicos del poder**. Madrid: Ediciones Cátedra, 2001.

DERRIDA, J. **Ltd. Inc**. Campinas, Papyrus, 1991.

DELEUZE, G. **Lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

ESPOSITO, R. **Bios**. Lisboa: Edições 70, 2010.

FOUCAULT, M. **O nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes,

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemony and social strategy**. London: Verso, 1985.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos  
Pós-Graduados em  
Comunicação e  
Semiótica

- PRADO, J.L.A. **Convocações biopolíticas dos dispositivos comunicacionais**. São Paulo: Educ, 2013.
- LANDOWSKI, E. **Interações arriscadas**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.
- LAZZARATO, M. **Políticas del acontecimiento**. Buenos Aires: Tinta Limon, 2010.
- MARCONDES FILHO, C. **O princípio da razão durante**. Tomo V. São Paulo, Paulus, 2010.
- NEGRI, A. HARDT, M. **Multidão**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- DERRIDA, J. **Ltd. Inc**. Campinas: Papirus, 1991.
- SAFATLE, V. **O circuito dos afetos**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- VIRNO, P. **Gramática da multidão**. São Paulo: Annablume, 2013.
- ZILBERBERG, C. **Elementos de semiótica tensiva**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.
- ŽIŽEK, S. **Menos que nada**. São Paulo: Boitempo, 2013.